

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

## Mudanças no cardápio de rotinas

Projeto na Capital faz parte de um modelo aplicado pela AABB em 403 municípios do Brasil. Ao todo o AABB Comunidades atende a 52.432 crianças e adolescentes no País, entre eles, 6,8 mil apenas no Rio Grande do Sul

Três dias na semana costumam acrescentar um gosto diferente à rotina de Bruno Rosa, 11 anos. Às segundas, quartas e sextas-feiras, junto com outros 120 meninos e meninas da zona Sul de Porto Alegre, ele integra o programa AABB Comunidades, na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB). Mais do que um espaço para o desenvol-

vimento de atividades com vistas à inclusão social e à cidadania o projeto, em andamento desde 2005, é uma oportunidade para crianças e adolescentes conhecerem uma realidade diferente da que estão acostumados. E o que Bruno considera como uma segunda casa é apresentado com as devidas palavras pelos funcionários. "Esse é o nosso cantinho, um mundinho especial que toda empresa deveria construir", descreve a coordenadora pedagógica, Rosane Guimarães, sem conter a admiração e o amor pelo trabalho realizado.

De fato, há algo de especial no local onde, no turno inverso ao da escola, acontecem uma série de oficinas lúdicas e pedagógicas (como dança, sessões de vídeo, futebol, voleibol, natação, atletismo horta e jardinagem, além de assistência médica, odontológica e psicológica, e muitas outras). A



Na volta das férias, as crianças ficam ansiosas para reencontrar os amigos e retomar o projeto



Meninos e meninas da zona Sul da Capital têm a oportunidade de participar de várias atividades

experiência da Capital faz parte de um modelo aplicado pela AABB em 403 municípios de todo o Brasil. Ao todo o Comunidades atende a 52.432 crianças e adolescentes no País, entre eles, 6,8 mil apenas no Rio Grande do Sul.

O presidente da AABB Porto Alegre, Luís Antônio Brum Silveira, explica que, apesar de acontecerem em realidades muito distintas entre si, os programas mantêm um mesmo foco em todos os locais em que são promovidos. O trabalho é desenvolvido com o mesmo grupo de crianças (120 em Porto Alegre, divididas em dois turnos) dos 6 aos 17 anos incompletos.

Silveira revela que o principal diferencial do Comunidades é a

continuidade e o envolvimento de todos, não apenas daqueles diretamente ligados às oficinas. "Não devemos ficar fechados do portão para dentro, temos de agir do portão para fora", avalia.

Na compenetração dos meninos é possível perceber o verdadeiro sentimento em relação ao ambiente que frequentam. Segundo o pequeno gremista Bruno, o futebol serve como um tempero para as novas amizades e até para a formação de uma banda de pagode, que torna o traslado - feito pelo ônibus do projeto - da escola até a sede da AABB, muito mais divertido.

Esse é apenas um dos aspectos da iniciativa. Neste ano, além da rotina tradicional os pequenos

formadores do projeto devem participar de passeis externos, visitas a pontos turísticos da cidade e assistir a palestras e a peças de teatros. Conforme a gerente de projetos, Fernanda Andrade, ainda em 2009, a meta é viabilizar o aprendizado de informática, e o desafio é aumentar a participação das famílias, com a abordagem de assuntos como gravidez na adolescência e prevenção às drogas, entre outros. Isso dentro de um plano global batizado de Sou um Cidadão Solidário. Cidadania que já começa a brotar nos aprendizes.

A coordenadora pedagógica, Rosane Guimarães destaca que a mudança de hábitos e atitudes é o ponto-chave da proposta.

## AABB Comunidades deve ter continuidade em cursos profissionalizantes

Em 1987, a Federação Nacional das AABBs (Fenabb) criou o programa de integração com as comunidades que abriu as portas das Associações Atléticas do Banco do Brasil (AABB), utilizando espaços ociosos dos clubes para a realização de atividades junto às comunidades dos arredores das sedes. Agora o projeto deve investir na continuidade em cursos profissionalizantes.

De passagem por Porto Alegre, durante um encontro nacional das AABBs, o presidente da Fenab, Haroldo Rosário Vieira, revela

que o projeto deve passar por melhorias em todo o País. Segundo ele, serão investidos R\$ 200 mil na implantação de cinco projetos-pilotos que têm o objetivo de oferecer treinamentos profissionalizantes quando os integrantes do Comunidades chegam na idade em que devem se desligar do programa.

A experiência será feita nos moldes do Passaporte do Futuro, curso profissionalizante promovido pelo Instituto Coperforte, já realizado pela AABB de Porto Alegre, em duas ocasiões. Na Capital gaúcha, o AABB Comunidades é

desenvolvido desde agosto de 2005 com crianças das Escola Anísio Teixeira e Custódio de Mello.

O projeto conta com o suporte do Instituto Coperforte e o apoio de Secretaria Municipal do Esporte, Secretaria Municipal de Educação, Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, Hospital Mãe de Deus, Odontoprev, Banco de Alimentos, Coperforte, Escritório Ademir Fernandes Gonçalves, Nutrella e Comitê de Cidadania do Banco do Brasil. Toda a estrutura, material didático e uniformes são cedidos pela Fenabb.



Programa desenvolve atividades de inclusão social

**Economize energia em seu condomínio**



**Sensores para iluminação**

**KL  
QUARTZ**

Venda direto de Fábrica | Fones: (51) 3342-5579 / 3343-0515 | kl@kl-quartz.com.br - www.kl-quartz.com.br